

PARLAMENTO DOS JOVENS: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

“Unidos podemos salvar o planeta!”

Numa sociedade cada vez mais industrializada, e em que as tecnologias emergem largamente, fica, muitas vezes, de parte, o que de mais sublime possuímos, e que tantas e drásticas alterações (invariavelmente, e lamentavelmente, negativas) tem conhecido: o meio ambiente. Assim sendo, foi com desmedido aprazimento que recebemos a notícia de que o tema nomeado para discussão no atual ano letivo, no Parlamento dos Jovens, seria: “Alterações climáticas: reverter o aquecimento global.” Não posso deixar de louvar, não só a escolha desta temática, como todas as últimas que têm sido debatidas, em local próprio, por iniciativa da Direção Regional da Educação e da Direção Regional da Juventude, tendo quem participa (e a nossa escola tem-no feito, muito dignamente) a obrigação de prestar o devido retorno e de contribuir fortemente para um início de resolução de temáticas tão importantes como as que têm surgido.

Previamente ao processo eleitoral e respetiva campanha, de quem habituado já está a participar em tal evento, saliento, primeiramente, todo o envolvimento e entrega da nossa escola ao tema proposto (facto posteriormente realçado pelas ilustres deputadas que cá estiveram) nomeadamente a inscrição nas paredes da escola de várias frases ilustrativas da importância de promover uma luta a favor do ambiente e contra quem o denigre, ficando bem evidente que este tem sido um tema destacado, desde sempre, pela nossa escola

Assinalo, primeiramente, a presença do Diretor Regional das Pescas, Dr. Luís Rodrigues que, em parceria com o professor Nuno Ruas, a lecionar Físico-Química na nossa escola, aceitaram o convite, em novembro passado, de dinamizar uma interessante e útil palestra de sensibilização ao tema, de forma a promover a criação de listas candidatas ao Parlamento dos Jovens, deste ano letivo.



Assim, realço o contributo de todos os alunos e professores, desde a iniciativa de realização de debates nas próprias aulas à criação de eventos escolares com o tema relacionadas. Após diversas reuniões e diálogos, entre os membros da nossa lista, foi nossa preocupação efetuar uma campanha que abrangesse toda a comunidade escolar,

com o propósito de potenciar o convívio entre estes, alicerce essencial para a existência de um ambiente educativo adequado.

Entre sete e onze de janeiro decorreu o período de campanha eleitoral. Privilegiando, sempre, o diálogo direto com todos, e recetividade inteira durante esse período, para além de informação por via da distribuição de panfletos, apresentação de cartazes e entrega de autocolantes, organizamos, ainda, um concurso de perguntas e respostas relativamente ao tema em análise. No dia oito de janeiro, segundo dia de campanha eleitoral, realizou-se, no auditório da nossa escola, um segundo debate destinado a todos os alunos, que, para além de contar com a presença de toda a escola, incluindo o Conselho Executivo, notando-se a importância que se dá a tal evento, contou ainda com a participação das ilustres deputadas da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Marta Couto, em representação do Partido Socialista, e Catarina Furtado, em representação do Partido Social Democrata. Esta apresentação assumiu-se como o ponto de partida para a realização de um debate acerca dos projetos de recomendação/medidas a propor para debate da sessão escolar. Revelou-se, assim, um debate muito enriquecedor pois, tal como sabemos, a vida em grupo implica o confronto de opiniões e a troca de ideias, estando implícita a necessidade de debate e de comunicação de modo a encontrar uma solução que satisfaça todos os elementos da sociedade. Neste sentido, esta saudável discussão possibilitou a partilha de ideias e de opiniões, como também o treino da vertente discursiva. Ressalvo, ainda, a realização de sugestões por parte das referidas deputadas, visando que as propostas efetivadas tivessem outra concisão, para que as listas efetivamente representassem a escola e toda a comunidade da mesma (participaram igualmente neste debate os alunos do ensino básico).



Após o término da campanha, seguiram-se as votações, por parte dos alunos, para a escolha das listas que irão representar a nossa escola no Parlamento dos Jovens. Estas votações decorreram, com toda a normalidade, no dia catorze de janeiro de dois mil e dezanove e obedeceram aos devidos parâmetros, como forma de enaltecer

e fazer jus à voz dos alunos da nossa escola. De realçar os noventa e sete votos recolhidos pela nossa lista, cerca de um terço dos alunos do ensino secundário. Ressalvo que este ato eleitoral foi uma mais-valia no sentido de consciencializar os alunos para a adoção de comportamentos ligados à convivência democrática, alertando, assim, para a importância de uma participação ativa na tomada de decisões.

Por último, e de forma a terminar esta primeira fase do Parlamento dos Jovens deste ano letivo, decorreu, a vinte e um de janeiro do corrente mês, a sessão escolar em que foram apresentadas as medidas propostas, pelos deputados eleitos, tendo, de seguida, ocorrido o debate e votação do Projeto de Recomendação da nossa escola. Seguiu-se a eleição dos dois deputados, Miguel Albergaria e Quélia Pinheiro, que representarão a nossa escola na Sessão Regional, de decorrerá no mês de março na ALRAA, no Faial, assim como o candidato à mesa da presidência, Mariana Festa, da referida Sessão Regional. A sessão escolar terminou com os deputados eleitos a proporem que o tema «combate ao desemprego jovem, em Portugal» seja alvo de debate na próxima edição do Parlamento dos Jovens.



Desejamos que toda esta iniciativa e debate sobre o respetivo tema, tão importante nos dias de hoje, tenha a devida implementação e que contribua para um desenvolvimento ambiental mais sustentado. Unidos podemos salvar o planeta!

O jornalista candidato do PJ